

Exportação de açúcar sobe 5% em 2023

Foram embarcadas 19,8 milhões de toneladas de janeiro a novembro no Porto de Santos, um milhão a mais do que em igual período de 2022

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

As exportações de açúcar ultrapassaram 19,8 milhões de toneladas de janeiro a novembro deste ano no Porto de Santos, um aumento em 5% sobre a movimentação de 2022 em igual período, que foi de 18,8 milhões. Os dados constam no sistema Estatísticas On-line da Autoridade Portuária de Santos (APS).

O Porto de Santos movimentou, de janeiro a novembro deste ano, 157,9 milhões de toneladas, sendo 118,6 milhões de toneladas em exportações. O açúcar representa 16,7% do total exportado no período e a terceira principal carga movimentada no ano, atrás da soja em grãos (29,9 milhões de toneladas) e de outras mercadorias (26,9 milhões de toneladas). O açúcar superou o milho (18,5 milhões de toneladas) e o farelo de soja (8,7 milhões de toneladas).

Quanto à natureza da carga, das 19,8 milhões de toneladas embarcadas, 17,5

milhões de toneladas do produto correspondem a granel sólido, 2,1 milhões de toneladas foram cargas containerizadas e 210,7 mil de carga geral.

O presidente da APS, Anderson Pomini, disse, em nota, que “o resultado superior ao ano passado comprova que o Porto de Santos investiu em evolução, como na tecnologia das previsões hiperlocais, que preveem precipitações localizadas com grande precisão. Isso permite aproveitar as janelas sem chuva mesmo numa estação chuvosa. E também comprova nosso potencial de expansão dos serviços portuários com eficiência”, afirmou.

A APS complementou à Reportagem que “além disso, nos períodos em que o tempo firma tem sido providenciado um esforço conjunto para acelerar os embarques e a liberação dos navios carregados nos terminais e a organização dos comboios de entrada e saída de navios”.



Embarque de açúcar no Porto de Santos: exportações da commodity chegaram a quase 20 milhões este ano

DETALHAMENTO

Mais de dez terminais movimentam açúcar no complexo santista. A Epsa, da CLI, liderou os embarques neste ano, com 7,1 milhões de toneladas, seguida da Copersucar (4,6 milhões de toneladas), Tiplam (3,9 milhões de toneladas), Teag (1,9 milhão de toneladas), BTP (1,6 milhão de toneladas), Santos Brasil (308,1 mil toneladas), NST (200,1 mil toneladas), DP World Santos (186,7 mil toneladas), Ecoporto Santos (76,8 mil toneladas), Localfrio (9,7 mil toneladas) e outros (9,2 toneladas).

Conforme o levantamento estatístico da APS, em novembro, o açúcar também figura em terceiro lugar entre as principais cargas movimentadas, com 2,49 milhões de toneladas, acima dos 2,2 milhões de toneladas de 2022, atrás apenas do milho (3,6 milhões de toneladas) e outras mercadorias (2,54 milhões de toneladas).

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA A-8